



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE GEOGRAFIA

LUCAS FERNANDES DOS SANTOS

**REFLEXÕES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO
EM GEOGRAFIA**

Porto Nacional /TO
2022

LUCAS FERNANDES DOS SANTOS

**REFLEXÕES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO
EM GEOGRAFIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à UFT – Universidade Federal
do Tocantins – Campus Universitário de
Porto Nacional, Curso de Geografia para
obtenção do título de Licenciado conforme
normas do curso.

Orientadora: Profa. Dra. Mariléia de
Oliveira Bispo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- S237r Santos, Lucas Fernandes dos.
Reflexões sobre o uso de metodologias ativas no ensino em geografia. / Lucas Fernandes dos Santos. – Porto Nacional, TO, 2022. 22 f.
- Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2022.
Orientadora : Mariléia de Oliveira Bispo
1. Ensino de Geografia. 2. Metodologias ativas. 3. Aprendizagem. 4. Métodos. I. Título

CDD 910

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFT – Universidade Federal do Tocantins

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

TDIC- Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

RESUMO

O trabalho de pesquisa que se apresenta, tem como objetivo refletir sobre as metodologias ativas para o ensino de Geografia, tendo em vista as alterações tecnológicas que está acontecendo no mundo, sobretudo em função da pandemia do novo Corona Vírus, iniciada em 2020 e que ainda segue até o momento (02 de junho de 2022), que impôs ao mundo o ensino remoto na Educação. E também a necessidade de se ter um método de ensino que acompanhe essas mudanças. Foi pensado com base na experiência obtida em sala de aula durante curso de formação de licenciatura em Geografia na Universidade Federal do Tocantins, no campus de Porto Nacional e também nas atividades práticas das disciplinas de estágios do curso, em que foi possível observar a dificuldade dos professores de Geografia em tornar as aulas mais interessantes para contar com a atenção dos alunos. As metodologias ativas têm como finalidade a inserção do aluno como principal sujeito da aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado em todas as fases, através de estudos individuais ou coletivos e são excelentes ferramentas para ajudar no aprendizado colocando o aluno como protagonista do seu conhecimento. A metodologia de pesquisa deu-se a partir da leitura de diversas fontes: como livros e sites da internet para a construção teórica e também buscamos saber de alguns professores da Educação Básica de Porto Nacional sobre metodologias ativas. Todos os professores que responderam o questionário concordam que as metodologias ativas são importantes para o ensino e aprendizado todos afirmaram que usa métodos ativos em suas aulas e os resultados tem sido positivo. Procuramos docentes de Geografia de sete (7) escolas públicas de Porto Nacional, sendo uma (1) escola pública federal e seis (6) escolas públicas estaduais, para responderem a um questionário sobre o uso de metodologias ativas sem ala de aula.

Palavras-chaves: Ensino de Geografia; Metodologias ativas; Aprendizagem; Métodos.

ABSTRACT

The research work presented aims to reflect on active methodologies for teaching Geography, taking into account the technological changes that are happening in the world, especially due to the new Corona Virus pandemic, which began in 2020 and which is still continues to date (June 2, 2022), which has imposed remote teaching in Education on the world. And also the need to have a teaching method that keeps up with these changes. It was designed based on the experience gained in the classroom during the Geography degree training course at the Federal University of Tocantins, on the Porto Nacional campus, and also in the practical activities of the course's internship subjects, in which it was possible to observe the difficulty of Geography teachers in making classes more interesting to attract students' attention. Active methodologies aim to insert the student as the main subject of learning, committing to their learning at all stages, through individual or collective studies and are excellent tools to help with learning by placing the student as the protagonist of their knowledge. The research methodology was based on reading different sources: such as books and websites for theoretical construction and we also sought to find out from some Basic Education teachers in Porto Nacional, about active methodologies. All teachers who responded to the questionnaire agree that active methodologies are important for teaching and learning. They all stated that they use active methods in their classes and the results have been positive.

Key-words: Teaching Geography; Active Methodologies; Learning; Method.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIAS ATIVAS.....	9
3 SUGESTÕES DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA USO EM SALA DE AULA	13
3.1 Proposta de Aula com metodologia ativas, adaptada para o ensino de Geografia.	16
3.2 Caça ao tesouro	16
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi pensado com base na experiência obtida em sala de aula durante curso de formação de licenciatura em Geografia na Universidade Federal do Tocantins, no campus de Porto Nacional e também nas atividades práticas das disciplinas de estágios do curso, onde foi possível observar a dificuldade dos professores de Geografia em tornar as aulas mais interessantes para contar com a atenção dos alunos.

Com a intenção de aplicar métodos que possa ajudar o professor nessa missão, foi pesquisado a respeito de metodologias ativas em busca de propostas mais atraentes e envolventes para as aulas de Geografia.

Ninguém tem uma receita para se dar uma aula perfeita, e os métodos pesquisados não é a salvação para se obter isso. Mas acreditamos que as metodologias ativas são procedimentos, métodos e formas para se obter aula mais interessantes, comprometidas com o processo de aprendizagem e principalmente mais atraentes para os alunos. Já não basta só passar informações tem que envolver os alunos motivá-los a buscar o conhecimento.

O presente trabalho de pesquisa, teve como objetivo refletir sobre as metodologias ativas para o ensino de Geografia, tendo em vista as alterações tecnológicas que está acontecendo no mundo. E também a necessidade de se ter um método de ensino que acompanhe essas mudanças.

Consideramos fundamental refletir sobre as mudanças para pensar os alunos do futuro que estarão totalmente ligados as tecnologias. A partir de experiência vivenciadas nos estágios supervisionados do curso de licenciatura em Geografia foi possível notar o desinteresse de vários alunos nas aulas. Diante deste cenário a primeira que nos ocorreu foi: Porque os alunos não se interessam pelas aulas de Geografia? Será que o desinteresse está associado a forma de apresentação da aula que não envolve os alunos? Norteado por esta preocupação investigamos as possibilidades do uso das metodologias ativas em sala de aula, e com isso, foi possível ver que novas metodologias de ensino precisam ser adotada nas escolas, para reverter possível quadros de desinteresse dos estudantes.

Assim esta pesquisa ocorreu através da leitura de diversas fontes como livros e sites da internet para a construção teórica e também realizamos um questionário com professores da Educação Básica de Porto Nacional, sobre metodologias ativas, tivemos algumas respostas.

2 METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas têm como objetivo a inserção do aluno como principal sujeito da aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado em todas as fases, através de estudos individuais ou coletivos, com o objetivo de encontrar soluções para um problema, as metodologias ativas são excelentes ferramentas para ajudar no aprendizado colocando o aluno como protagonista do seu conhecimento.

Entende-se que as ferramentas que se usa em sala de aula podem facilitar ou dificultar o processo de ensino e aprendizagem. Normalmente as mudanças são feitas com o intuito de melhorar o ensino. As técnicas pedagógicas vem se transformando ao longo dos tempos com objetivo de adaptar de acordo com o contexto social buscando formas de se ter uma aprendizagem de maneira mais proveitosa. Sendo assim as metodologias ativas é uma alternativa para se usar no lugar do modelo tradicional de ensino.

A metodologia ativa se contrapõe ao modelo tradicional quando busca compreender um ensino centrado no aluno estimulando a todo momento a sua participação e colocando o professor como um mediador do processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa não pretende desvalorizar o ensino tradicional, mas sim mostrar novos métodos que facilite o ensino e que envolva mais o aluno na busca do conhecimento.

A organização da sala de aula em que os alunos só ouvem, pode não passar um aprendizado com qualidade, pois os alunos estão passivos, só ouvindo sem possibilidades de reflexão. Quando o aluno é instigado a investigar e buscar o conhecimento, o aprendizado é mais sólido, pois o discente está participando ativamente, aprendendo e fazendo.

O aprendizado está ligado a soma de ideias e conhecimento, sendo assim para se obter melhor aprendizado é preciso ter contato com as fontes do conhecimento: Livros, artigos etc. Não apenas ouvir, mais ter contato, assim os estudantes podem adquirir um papel ativo na construção e elaboração de suas próprias ideias e concepções.

Uma das dificuldades dos professores em sala de aula, é chamar atenção dos alunos, envolver com o conteúdo da disciplina, de maneira que os mesmos participem ativamente das aulas com discussões a respeito do conteúdo tratado, entende-se que a participação ativa dos alunos nas aulas é essencial para se obter melhores resultados na aprendizagem.

A preocupação com ensino tem sido tema em debates, livros, programas de TV, etc, e a Geografia como uma ciência que estuda os conflitos na sociedade tem buscado entender a realidade dos diferentes grupos sociais em busca de métodos que melhor se encaixe na realidade do grupo. E o professor por mais que a sua função seja de mediar o

conhecimento, acaba se envolvendo em alguns conflitos de alunos, pelo fato de estar próximo a esses alunos, é por esse e outros fatos que o docente deve ter conhecimento da realidade de seus alunos.

Vivemos em um mundo complexo. E a compreensão dessa realidade complexa é tão necessária quanto exigente, cada ser humano tem uma realidade particular, e a realidade do grupo social que está inserido. Como professor devemos fazer a leitura das duas realidades dos alunos, entendendo as dificuldades e os problemas para achar a melhor forma de mudar essas situações, como encontrar formas de que os alunos aprendam mais.

O professor de geografia tem como uma das suas funções despertar nos alunos um olhar crítico das situações e de sua realidade, não como um crítico, mas como cidadão. Os cidadãos precisam ter uma visão crítica dos fatos que acontece na sua realidade, ter conhecimento dos seus direitos, só assim eles tem base para exigí-los.

E para que o professor consiga fazer essa função, o conteúdo trabalhado em sala de aula precisa fazer sentido para os alunos, nesse caso o docente precisa conciliar o conteúdo com conhecimentos que estão presentes na realidade dos alunos, e pode fazer isso de modo descontraído, criativo e dinâmico, mas que não perca o foco no aprendizado, é uma estratégia excelente que pode ser usada pelo professor.

Tendo aulas mais dinâmicas, mas sem perder o foco no objetivo do aprendizado, possibilita ao aluno a entender o conteúdo e sua essência. Como por exemplo: conteúdo que fala dos solos, usando aulas mais dinâmicas que o aluno participe ativamente, ele não irá apenas aprender nomes dos diferentes tipos de solos irá também aprender como se dá o processo para a formação desses solos, e os agentes responsáveis por esse fenômeno.

Possibilitar ao aluno pensar o motivo ou maneira pelo qual se faz alguma coisa, é estimular seu pensamento para além daquilo que ele está acostumado. O professor ao trazer um determinado conteúdo para sala de aula deve problematizar para dar sentido, do contrário, ao trazer o debate pronto o aluno só assiste a aula e não participa e nem interage. Possibilitar que o aluno, o estudante, seja o construtor do seu conhecimento, é uma maneira de tornar as aulas mais interessantes e produtivas.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) traz em suas propostas de ensino para Geografia, o despertar do raciocínio geográfico nos alunos, ou seja, ensinar aos alunos a entender o mundo e os acontecimentos que nele ocorre com um olhar geográfico, relacionando os acontecimentos com as categorias geográficas: lugar, território, natureza e paisagem, tendo um olhar crítico da sua realidade.

As aulas de Geografia devem proporcionar ao estudante condições de: “localizar, compreender e atuar no mundo complexo, problematizar a realidade, formular

proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente em realidade tendo em vista a sua transformação”. (Brasil, 2006, p.43). Ao se adotar as metodologias ativas em sala de aula, contribuimos para que os alunos se tornem proativos e capazes de tomar decisões.

Mas, como deixar os conteúdos atrativos para prender a atenção e o envolvimento dos alunos? É um desafio a ser enfrentado todos os dias pelos profissionais da educação que atuam em salas de aula, pensar em atividades de ensino que seja envolvente e atrativo, para obter melhor resultado.

Em tempos de grandes mudanças e incertezas, ter métodos inovadores que busque a melhoria do ensino, com o foco em melhores resultados na sala de aula é uma maneira de se manter em destaque em um mundo que as informações são acessados tão facilmente a qualquer hora e lugar.

Em um mundo dinâmico e tecnológico, os professores de Geografia e de outras ciências também, tem que ser inovador em novos métodos de ensino, trabalhar com modelos flexíveis que se adapte conforme for a necessidade dos alunos. Visando sempre o melhor resultado em sala de aula.

As metodologias ativas são opções de estratégias de ensino para trabalhar em salas de aula para ter a interação com os alunos despertando o interesse dos aprendizes, pois trata-se de métodos que desafia os aprendizes, tirando-os da zona de conforto, fazendo pensar a respeito das atividades. Assim, conforme, Charlot (2002), aprender é uma mobilização interna, orgânica ao indivíduo, o ato do aprender está relacionado a mudança pessoal.

O conteúdo a ser apreendido pelo aluno precisa ter sentido para ele, ter significação, para que este aluno se torne ativo e reflexivo. E a aprendizagem, a partir das metodologias ativas, é um processo gradual e cumulativo de conhecimento e informações, que acontecem por meio da participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula ou fora da sala de aula, nas quais o próprio conhecimento é construído aos poucos, de forma progressiva.

Por muito tempo o professor foi o detentor dos saberes, mas no século XXI isso mudou. Na era em que a tecnologia proporciona milhões de informações em questão de minutos para os alunos. O professor não é mais o protagonista dos saberes, na era da tecnologia o professor não é a única referência para buscar os saberes. Mas precisa assumir a tarefa de mediador, de facilitador e de orientador do processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Os jovens do século XXI tem muita facilidade com dispositivos eletrônicos que se conecta a internet: tablete, smartphone, computadores etc., estão diariamente conectados seja tirando dúvidas, curiosidades ou conhecendo novas pessoas, nestas

redes, porém é tudo superficial, pois as leituras são realizadas em textos com pouca profundidade. Esse acesso fácil às informações desenvolve no jovem a vontade de que tudo se resolva de imediato.

Diante de tantas informações, cabe ao professor orientar os alunos a acessar as informações de maior relevância, pois nem todas as informações disponibilizadas na web, são relevantes e são verdadeiras. O professor tem a importante função de checar e verificar, comprometer-se com a pesquisa para que a informação relacionada a sua aula seja acessada corretamente. O professor tem esse papel de selecionar para o aluno as informações que realmente tem sentido, ajudando o aluno a conhecer e ter contato com conhecimentos de modo prático e envolvente e que faça sentido para a sua aprendizagem.

Mas para que os professores apliquem as metodologias ativas é preciso ter uma reforma na educação, dando mais possibilidade para os educadores, melhores estruturas de trabalho, materiais que facilite ao professor aplicar esses métodos. É uma série de deficiência que se tem na educação, para assim se ter um ensino de qualidade e envolvente. A aprendizagem ativa instiga a criação e a imaginação, e isso possibilita a efetiva participação do aluno.

As metodologias ativas são ferramentas em que os professores podem usar para envolver os alunos usando as novas tecnologias, como: jogos virtuais, celular e etc. usando isso para aulas mais dinâmicas e produtiva.

Algumas características das metodologias ativas são: despertar o pensamento crítico nos alunos, estimular a pesquisa sobre o assunto que se está estudando, tirar o aluno do papel de passivo colocando no papel de ativo, no processo de conhecimento entre outros. O professor tem o papel de mediador direcionando os alunos no caminho certo para o aprendizado.

A preocupação com as metodologias de ensino perpassa por todas as áreas do conhecimento e suas disciplinas. No século XXI o papel do ensino de Geografia na sociedade exige do professor uma gama de elementos que lhe possibilite discernir a complexibilidade do mundo contemporâneo e por conseguinte, fazer com que seus alunos compreendam e ajam frente aos problemas da sociedade contemporânea.

O ensino de Geografia tem em uma das suas funções capacitar aluno para uma leitura do espaço de um modo diferente com olhar crítico aos acontecimentos, que acontecem em seu convívio, seja de modo direto ou indireto. Com o avanço da tecnologia o professor deve estar sempre atento para usar essa ferramenta em sala de aula, para assim deixar a aula mais interessante com recursos que os alunos estão tendo contato diariamente.

3 SUGESTÕES DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA USO EM SALA DE AULA

Segue abaixo algumas propostas de aulas, conforme o site Apoio á docência, que poderá ser utilizadas pelo professor com diferentes metodologias ativas que podem ser usadas em sequencias didáticas e que podem auxiliar o professor e tornar a aula mais interessante e atraente, são:

a) Júri Simulado

A proposta de Júri simulado como metodologia ativa, possibilita aos alunos que construam e tenham papéis ativos na temática proposta. Conforme

O júri simulado enquanto metodologia ativa, se configura como uma estratégia de ensino a ser utilizada quando a temática geradora da aula possuir visões antagônicas ou polêmicas ou que, claramente divide opiniões. Tal atividade se materializa por permitir que sejam discutidos diversos pontos de um mesmo tema, o que auxilia na construção e desconstrução de conceitos, além de contribuir no desenvolvimento da linguagem de argumentos e desinibição dos alunos. LIMA; SILVA; ARAUJO, 2018, p.6)

E ainda segundo Koch (2002 p.17)

O ato de argumentar isto é, de orientar o discurso no sentido de determinadas conclusões, constitui o ato linguístico fundamental, pois a todo a qualquer discurso subjaz uma ideologia a neutralidade é apenas um mito: o discurso que se pretende neutro, ingênuo, contém também uma ideologia da sua própria objetividade. (Koch 2002, p.17 *apud* LIMA; SILVA; ARAUJO, 2018, p.6)

No júri simulado, todos possuem papeis importantes, sendo que o professor deve coordenar todas as atividades. No subitem seguinte deste artigo propomos uma sugestão de aula com júri simulado.

b) Aula de campo

A Geografia tem um papel fundamental para a compreensão do espaço geográfico, ou seja, na relação sociedade e espaço.

A aula campo é um rico encaminhamento metodológico para analisar as paisagens, o espaço.

A aula de campo é uma prática importante para a contextualização dos conceitos e temas da Geografia, abordagem de fatos,

fenômenos e processos geográficos. Dessa forma, acreditamos que essa metodologia pode contribuir de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem, instigando o aluno a observar de maneira mais crítica a realidade que o cerca. (SILVA; CARVALHO; ANJOS, 2017, p.3)

A aula campo inicia a partir de uma situação local, bem definida, com elementos delimitados para se investigar, instigando o aluno a olhar para a realidade. A partir deste início pode-se realizar comparações com os outros lugares que estejam próximos ou distantes. E ainda

aula de campo desempenha na prática educativa quatro funções: Ilustrativa, cujo objetivo é ilustrar os vários conceitos vistos nas salas de aula; motivadora, onde o objetivo é motivar o aluno a estudar determinado tema; treinadora, que visa a orientar a execução de uma habilidade técnica; e geradora de problemas, que visa orientar o aluno para resolver ou propor um problema. (COMPIANI E CARNEIRO, 1993, p.90 *apud* SILVA; CARVALHO; ANJOS 2017, p.4)

c) Sala de Aula Invertida

Nesta proposta o aluno estuda o tema antes da aula propriamente, e a aula se torna então um lugar de aprendizagem ativa onde há questões, discussões e atividade pragmáticas quando do período na escola.

Na proposta de sala de aula invertida o professor deve assumir os papéis de facilitador, moderador e orientador. Pois aqui, o aluno constrói um conhecimento anterior as informações que podem ser repassadas em sala de aula. O aluno será o protagonista da aprendizagem, a sala de aula deve ser o local para as discussões.

Nesse método, o uso das TDIC auxilia no processo de construção do conhecimento, pois os estudantes são estimulados a utilizar os dispositivos computacionais e seus recursos para a realização da atividade. Dessa forma, em casa os estudantes leem os textos, assistem aos vídeos e slides, enfim, tomam conhecimento de todo o material que o professor disponibilizou para a aula e, concomitante a isso, fazem as anotações dos conceitos não entendidos e possíveis questionamentos. Já na sala de aula, em espaço escolar, haverá discussões referentes ao assunto, a problematização e a construção de soluções. (PEREIRA, KUENZER, TEIXEIRA, 2020)

Há diversos autores que abordam sobre aula invertida, para Bergmann e Sams (2018, p. 2) “a sala de aula invertida permite aos professores personalizarem o processo de ensino junto aos estudantes”.

d) Word café

É uma metodologia ativa onde a sala de aula é dividida em grupo para discutir sobre um tema, as conversas têm um tempo determinado onde no final de cada tempo os grupos são redefinidos de maneira que as participantes vão se misturando ao conversar com diferentes pessoas. Isso garante a máxima variação na combinação das ideias, acontece um processo de combinação de duas ideias diferentes gerando uma terceira ideia. Quanto maior for a discussão, maior será a combinação, gerando melhores resultados.

Nessa metodologia os alunos são divididos em grupos onde cada equipe senta na mesa estilo café, tem diversos alimentos que podem variar, podendo ser: bolos, biscoitos, café, suco, refrigerante etc. É também posto materiais referente ao tema a ser trabalhado na aula, aí coloca-se na mesa jornal e revistas com artigos que tratam do tema. Junto com o material são colocados também algumas perguntas para a equipe responder, estipula-se um tempo para a pesquisa das respostas, em seguida as equipes tem que mudar de mesa, ler o material e responder as perguntas sem dar as mesmas respostas da equipe anterior.

Essa experiência de World café pode ser visualizada no artigo de autoria de LIMA; SILVA; ARAUJO, 2018, intitulado: Metodologias ativas em geografia: experiências docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), na revista Geosaberes, Fortaleza, v. 9, n. 18, p. 1-13, Mai./Agos. 2018.

e) Mão na massa Hands On

Essa metodologia é excelente para despertar a autonomia, capacidade e todo o potencial que pode ser essenciais para o estudante pois o aluno irá realizar na prática o que ele aprendeu na teoria. O professor deverá planejar a aula, passar para os alunos com clareza, qual objetivo e realizar a atividade com recursos que possibilitem a fabricação, uma possibilidade é.

Esse método deve ser aplicado em laboratório de informática com a proposta de que o aluno crie algum trabalho como mapas por exemplo usando o SIG. Só o fato de fazer com que o aluno produza algo, já faz com que ele se empenhe mais nos estudos e conseqüentemente tenha uma melhoria quanto à fixação dos conhecimentos. Se não tiver laboratório na escola usar cartolina para a fabricação de mapas.

Aqui neste subitem, apresentamos somente algumas possibilidades de metodologias ativas, existem diversas outras que podem ser aplicadas e sala de aula.

3.1 Proposta de Aula com metodologia ativas, adaptada para o ensino de Geografia.

A seguir apresentamos uma proposta de aula com o uso da metodologia ativa.

Segue a proposta de um júri simulado e caça ao tesouro.

O **júri simulado**, pensado usando o conteúdo a respeito da formação do planeta terra, seria inicialmente a sala seria dividida em grupos onde cada grupo representaria o corpo de um tribunal: Defesa, Promotoria, Jurados, Testemunhas.

Seria passado para os alunos a seguinte proposta: um grupo ficaria responsável de defender a formação do planeta do ponto de vista religioso e outros do ponto de vista científico, cada grupo teria que procurar argumentos que provasse que a sua teoria estava certa. Esses argumentos poderia ser procurados em artigos, livros, revistas, internet, e livro didático.

A promotoria: seria o grupo responsável de buscar elementos que provasse que o ponto de vista da religião é o que é certo.

Defesa: O grupo que seria a defesa buscaria elementos que provasse que o ponto de vista da ciência é que está certo.

Jurados: os jurados ficaria atentos aos argumentos levantados pela defesa e pela promotoria, para assim dar a sentença.

Testemunhas: ficaria a disposição da defesa e promotoria.

Juiz: seria responsável pela organização da sessão do júri.

A sala seria organizada simulando um julgamento, onde o professor seria o juiz. O objetivo seria desenvolver aos alunos o ato de argumentar e desenvolver o senso crítico.

Para tanto o professor deveria disponibilizar materiais didáticos para a defesa, afim de qualificar o debate do ponto de vista científico, garantindo que a defesa tivesse argumentos para derrubar a promotoria.

Sugestão de Caça ao Tesouro retirado do artigo “Caça ao tesouro como facilitador da aprendizagem baseada em times em ambiente virtual da revista interdisciplinar de tecnologias e educação, do autor Adam G.Z. Oliveira. Adaptada para Geografia.

3.2 Caça ao tesouro

Nessa proposta de aula, primeiro o professor(a) irá pedir para os alunos levar para sala de aula materiais como: Papelão ou isopor na medida 30 cm x 30cm, duas folhas A4, tesoura, cola, pincel e giz de cera. Para a preparação de uma rosa dos ventos. O professor(a) irá passar todas as coordenadas para a elaboração do trabalho e ensinará para os alunos o que são pontos cardeal e todos os elementos que compõe uma rosa dos ventos.

Após o trabalho feito, o professor dividirá a turma em grupos, e dará a cada equipe coordenadas para caçar o tesouro, usando a rosa dos ventos criada em sala de aula. As coordenadas de cada equipe deverá ser diferente uma das outras.

O professor(a) irá esconder o tesouro em uma parte da escola, esse tesouro fica a critério do professor, poderá ser uma caixa de bombom, balas etc. As equipes irão para fora da sala, e irá seguir as coordenadas, partindo de um ponto comum escolhido pelo professor(a). As coordenadas poderão ser por exemplo: a partir do ponto de partida de 10 passos para o norte, agora então usando a rosa dos ventos, as equipes irá caçar o norte e fazer o que as coordenadas sugere, até encontrar o tesouro. Vence a equipe que achar primeiro. É importante que o uso dos recursos contribua para que os alunos compreendam o sistema de coordenadas e faça uso da rosa dos ventos.

Essa atividade proporciona ao aluno aprender sobre pontos cardeais e a se localizar usando rosa dos ventos ou bússola, e ter contato com conceitos cartográficos e leitura de mapas.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

A partir da sugestão da proposta indicadas acima, buscamos saber dos professores da Educação Básica de Porto Nacional, sobre metodologias ativas, tivemos algumas respostas. Procuramos docentes de Geografia de 7 escolas públicas de Porto Nacional, dessas escolas, uma (1) escola pública federal de seis (6) escolas estaduais para respondera um questionário sobre o uso de metodologias ativas sem sala de aula. O questionário foi elaborado com 7 perguntas objetivas e foi passado para os professores de Geografia que se disponibilizaram a responder, dentre os oito professores que receberam o questionário, 5 devolveram respondido.

A primeira perguntava se o professor sabe o que são metodologias ativas no ensino. Todos os 5 professores foram unânimes e marcaram que sim, que conhecem o que são metodologias ativas.

Na segunda pergunta do questionário, perguntamos se os professores estudaram sobre metodologias ativas durante a graduação. Dos professores que responderam, 2 disseram que sim, que estudaram sobre o assunto durante a graduação e outros 3 disseram que não estudaram sobre o assunto em questão na graduação.

Ao perguntar na terceira questão se o professor utiliza ou já utilizou alguma metodologia ativa durante suas aulas, todos os professores marcaram que sim, que já utilizaram alguma metodologia ativa em aulas.

Na quarta questão perguntamos: Você acha necessário o uso de metodologias ativas na sala de aula? Todos os professores afirmaram que sim e apresentaram as seguintes justificativas para que elas sejam trabalhadas em sala de aula:

“Sim, por que estimula aprendizagem de uma maneira mais significativa contribui para uma boa interação entre os colegas e entre o professor estimula o raciocínio e reflexão do estudante”.

Professor 1

“Sim, pois acredito que seja de crucial importância para que ocorra uma aprendizagem significativa na vida do aluno.

Sabemos que cada aluno possui uma realidade distinta e é importante analisar e trabalhar com cada uma das realidades dos alunos “. Professor 4

“As metodologias ativas têm uma dinâmica inovadora, focada no conhecimento do estudante, bem como associa a teoria com a prática e meios tecnológicos complementares, reforçando assim as habilidades e o pensamentos críticos do aluno”. Professor 3

Na quinta questão foi perguntado se a escola que o professor atua fornece

condições para se trabalhar e aplicar métodos inovadores? Ao responder esta questão 4 professores disseram que sim e um disse que a escola não fornece nenhum tipo de condição para métodos inovadores.

Na sexta pergunta: professor você sente dificuldade em chamar atenção dos alunos para as aulas de geografia? Todos os professores marcaram que não, as justificativas foram:

“É com sensibilidade e entendimento conseguimos chamar a atenção dos alunos para convívio em seu entorno de modo geral”.

Professor 3

“Por que uso um método de participação ativa dos estudantes”

Professor 2

“Na aula anterior sempre deixo um ponto curioso que será tratado, assim eles ficam esperando para saber o resto das informações.

Professor 5

E assim, no ultimo questionamento: A BNCC traz em sua proposta de aula o despertar do raciocínio geográfico, desenvolver a habilidade de analisar conflitos e os impactos que pode causar na vida em sociedade. Você acha que com metodologia ativas trabalhar essa proposta pode ser mais interessante e produtivo para aprendizagem do seu aluno? Todos os professores marcaram que sim. Afirmando que, “com essa proposta o aluno poderá estabelecer uma ponte com seu cotidiano passando a ocupar um lugar de fala”.

Ao aplicarmos o questionário vimos a importância das metodologias ativas no ensino, infelizmente não foi possível ter as respostas de todos os professores, mas os que responderam mostraram que sempre estão usando métodos ativos e tem obtido bons resultados nas aulas. E todos acreditam que as metodologias ativas e tem grande relevância para se ter uma boa aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que as metodologias ativas colocam o aluno como protagonista do seu aprendizado, tira da zona de conforto onde ele é apenas ouvinte, e coloca como participante ativo na construção do conhecimento, estimula o aprendiz a trabalhar em grupo, a discutir ideias diferentes de um mesmo tema, e a chegar em um censo comum.

Além de fortalecer a relações entre professor e aluno pois com métodos ativos ira ter mais diálogos para tirar dúvidas para discutir sobre o tema trabalhado. Ajuda os alunos a melhor desenvolver as suas habilidades que usara no futuro como: criatividade, trabalho em equipe, pensamento crítico etc. preparando os alunos para atuarem na sociedade.

As metodologias ativas são uma revolução no ensino. Para acompanhar a evolução da sociedade e preciso ter uma abordagem adequada para estimular o desenvolvimento, a educação e o pilar da sociedade através da educação que vem o desenvolvimento da sociedade e as metodologias ativas torna a educação mais eficaz.

Tendo em vista que os jovens do século XXI são jovens dinâmicos, que estão a todo momento conectado, o avanço tecnológico, o fácil acesso as informações. Tem que ter novos métodos de ensino que acompanhe todas essas mudanças, para assim ter mais atenção dos alunos, com aulas que estimule a pensar.

Formar sujeitos pensantes e não apenas reprodutores, é uma das funções da Geografia escolar, e para ajudar nesse processo deve-se usar métodos que faça os alunos a praticar o censo critico, a chegar além do que os olhos veem, e do que a mídia mostra. Métodos que estimule o aprendizado por investigação.

Os métodos de ensino precisam se renovar para acompanhar a mudança da sociedade e também dos avanços tecnológicos. São grandes os desafios a serem enfrentados, pois muitas escolas no Brasil não têm estrutura que ajude os professores a fazer algo novo, mas acredito que com dedicação e resiliência é possível realizar um bom trabalho.

Todos os professores que responderam o questionário concordam que as metodologias ativas são importantes para o ensino e aprendizado todos afirmaram que usam métodos ativos em suas aulas e os resultados tem sido positivo. Não se

tem uma formula mágica ou uma receita pronta para se ter sempre boas aulas, mas com esforço e as técnicas certas e possível obter ótimos resultados.

REFERÊNCIAS

Bergmann, J. E Sams; **A sala de Aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**: 1. Ed.; Rio de Janeiro 2018.

BRASIL. Ministério da educação e cultura. **Ciências humanas e suas tecnologias**. Secretária da educação básica, Brasília: ministério da educação, secretária de educação básica 2006. 133 p. (orientações curriculares para o ensino médio; volume 3) Disponível em: www.portal/mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book-volume-03-internet.pdf. Acesso em março.2022

CHARLOT, B. **Relação com a escola e o saber nos bairros populares**, ed.: perspectiva, Florianópolis, V.20 n. 1, 2002, p.17 -34.

COMPIANI, M. e CARNEIRO C. D. R. **Investigaciones y experiencias educativas**: Os papeis didáticos das excursões geológicas. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra. 1993, p . 90-97.In: SILVA, Tailson Oliveira; CARVALHO, Mikaelly Freitas de Oliveira; ANJOS Adineide Oliveira dos. Geografia escolar e aula de campo: estudo in loco do espaço histórico-geográfico do município de Canudos – BA.Disponível em gt6-09-geografia-escolar-e-aula-de-campo.pdf (wordpress.com). Acesso 18/06/2022.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.In: LIMA, ANNA ERIKA FERREIRA; SILVA DANIELLE RODRIGUES DA; ARAÚJO, ENOS FEITOSA DE. Metodologias ativas em geografia: experiências docentes do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará (IFCE). Geosaberes, Fortaleza, v. 9, n. 18, p. 1-13, mai./ago. 2018.

LIMA, ANNA ERIKA FERREIRA; SILVA DANIELLE RODRIGUES DA; ARAÚJO, ENOS FEITOSA DE. **Metodologias ativas em geografia**: experiências docentes do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará (IFCE). Geosaberes, Fortaleza, v. 9, n. 18, p. 1-13, mai./ago. 2018.

PEREIRA, Ana Maria de Oliveira; Kuenzer, Acacia Zeneida ; Teixeira, Adriano Canabarro . **Metodologias ativas nas aulas de Geografia no Ensino Médio como estímulo ao protagonismo juvenil**. Educação. Santa Maria, vol.44 Santa Maria, 2019 Epub 11-Nov-2020. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984 .Acesso: 15/06/2022.

SILVA, Tailson Oliveira; CARVALHO, Mikaelly Freitas de Oliveira; ANJOS Adineide Oliveira dos. **Geografia escolar e aula de campo**: estudo in loco do espaço histórico-geográfico do município de Canudos – BA.Disponível em gt6-09-geografia-escolar-e-aula-de-campo.pdf (wordpress.com). Acesso 18/06/2022.